

## **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº , DE 2007**

(Do Sr. Paulo Pimenta)

Dispõe sobre a criação do Grupo Parlamentar Brasil – Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN.

A Câmara dos Deputados resolve:

Art. 1º Fica criado, como serviço de cooperação interparlamentar, o Grupo Parlamentar Brasil – Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN).

Parágrafo único. O Grupo Parlamentar Brasil – Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) será composto pelos membros do Congresso Nacional que a ele aderirem.

Art. 2º O Grupo Parlamentar reger-se-á por estatuto próprio, a ser aprovado na primeira Assembléia Geral Ordinária, cujas disposições deverão respeitar a legislação interna em vigor, e atuará sem ônus para a Câmara dos Deputados.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

A constituição de grupos parlamentares para atuação no âmbito de nossas relações internacionais revela-se útil à atividade parlamentar, tendo-se em conta o atual processo de globalização. Em geral, esses Grupos têm sido criados para contemplar as nossas relações bilaterais.

Nesse sentido, a presente iniciativa inova na medida em que propõe a criação de um Grupo Parlamentar contemplando as nossas relações com um conjunto de países, agrupados em uma organização regional, qual seja, a Associação de Nações do Sudeste Asiático, comumente conhecida pela sigla inglesa ASEAN (*Association of Southeast Asian Nations*).

A ASEAN foi criada em 1967 por Tailândia, Indonésia, Malásia, Singapura e Filipinas, sendo que posteriormente Brunei, em 1984, Vietnã, em 1995, Myanmar e Laos, em 1997, e Camboja, em 1999, aderiram ao bloco. A organização tem como objetivos primordiais a aceleração do crescimento econômico e do progresso social e cultural, bem como fomentar a paz e a estabilidade na região.

A organização internacional compreende uma população de algo em torno de 550 milhões de pessoas em uma área de aproximadamente 4,5 milhões de quilômetros quadrados. O PIB nominal do bloco encontra-se atualmente em torno de US\$ 890 bilhões, com crescimento médio anual de 4%. A organização regional busca desde 1992 a consolidação de uma área de livre comércio na região.

Trata-se de um bloco com acentuada diversidade sócio-cultural e econômica, marcado por um intenso intercâmbio comercial extra-regional, que atingiu a significativa cifra de US\$ 920 bilhões em 2005. Seus principais parceiros comerciais são Estados Unidos, Japão, União Européia e China.

Nossas relações com o bloco regional são marcadas por um crescente intercâmbio comercial, em torno de US\$ 6 bilhões em 2006, aproximadamente 3% de nosso intercâmbio global. Temos exportado para a região sobretudo açúcar, soja e derivados, fumo e minério de ferro, ao passo que as nossas importações, que têm superado o valor das exportações, têm

contemplado principalmente a borracha natural e produtos eletrônicos, notadamente os associados à indústria da informática.

Em um contexto no qual o Brasil procura intensificar a sua aproximação com os países do sudeste asiático iniciada na década de 90, inclusive no contexto dos avanços obtidos nas relações Mercosul - ASEAN, reputo como bastante oportuna a criação do Grupo Parlamentar Brasil-ASEAN, que visará o incremento do nosso intercâmbio com os países daquela região, gerando amplos benefícios para ambas as partes.

Desse modo, esperamos contar com o apoio dos Nobres Colegas para a aprovação de nossa proposta, em particular daqueles que já são membros de Grupos Parlamentares voltados para o intercâmbio bilateral do Brasil com países daquela região, em nome de uma nova dimensão para as relações Brasil – Associação de Nações do Sudeste Asiático.

Sala das Sessões, em                    de                    de 2007.

Deputado Paulo Pimenta